

O USO DE VÍDEOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

João Victor Fernandes dos Anjos¹

Ana Maria Roseno Soares²

Emanoel Kayky Pereira do Nascimento³

Jonathan Kennedy Queiroz de Oliveira⁴

Gilberto Alves Maciel Filho⁵

Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa⁶

INTRODUÇÃO

A educação brasileira, desde os tempos coloniais, passou por diversas transformações, adaptando-se às mudanças sociais e culturais (Paiva, 2001). Atualmente, a inserção das tecnologias no processo educacional se tornou inevitável, uma vez que vivemos em um mundo globalizado e conectado, no qual crianças e adolescentes estão constantemente expostos a recursos audiovisuais.

Nesse cenário, os vídeos se apresentam como ferramentas acessíveis e potentes para o ensino. De acordo com Moran (1995), o vídeo possui uma força especial por combinar diferentes linguagens visual, falada, musical e escrita que atingem os alunos em múltiplos sentidos, favorecendo aprendizagens mais significativas. O autor ressalta, entretanto, que o recurso não deve ser utilizado de forma descontextualizada ou apenas para preencher tempo, mas precisa estar articulado aos objetivos de ensino.

Com as transformações e a inserção da tecnologia, o sistema globalizado vem exigindo do educador uma constante reinvenção, para que o conhecimento seja significativo para os estudantes, sobretudo diante da tecnologia. Tendo em vista que, as características de aprendizagem da atual geração, estão extremamente atreladas ao uso de

¹ Graduando do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, Joao.fernades@estudante.ufcg.edu.br;

² Graduanda do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, ana.roseno@estudante.ufcg.edu.br;

³ Graduando do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, emanoelkayky@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, jonathankennedy98@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, gilbertogc.alves@gmail.com

⁶ Professora orientadora: Doutorado em Geografia, professora da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, raimunda.aurilia@professor.ufcg.edu.br



tecnologias, consequentemente, estas adaptações ao novo sistema moderno, implica em um conjunto de novos desafios enfrentados pelos professores da rede básica de ensino.

Pesquisas recentes confirmam esse potencial. Pazzini e Araújo (2013) destacam que, quando bem planejado, o uso de vídeos promove a motivação, a imaginação e a criatividade dos estudantes, além de possibilitar ao professor uma nova forma de mediação pedagógica. Da mesma forma, Quixabeira (2020) ressalta que os vídeos, já presentes na educação desde a década de 1990 com iniciativas como a TV Escola, representam um instrumento que democratiza o acesso a informações e amplia as possibilidades metodológicas.

Oliveira, Miranda e Santos (2020), em estudo apresentado no Congresso Nacional de Educação - CONEDU, argumentam que as vídeo-aulas permitem que os alunos visualizem fenômenos de maneira mais concreta, tornando a aprendizagem próxima da realidade dos estudantes. Para os autores, o audiovisual pode ser tanto um recurso de apoio quanto uma estratégia central no processo de ensino. Essa perspectiva se alinha à defesa de Moreira (2006), que enfatiza a importância da aprendizagem significativa, alcançada quando o estudante consegue relacionar novos conteúdos ao seu conhecimento prévio, ampliando sua compreensão de mundo.

No ensino da Geografia, os vídeos podem contribuir de forma expressiva para a construção de saberes, uma vez que possibilitam relacionar imagens e narrativas a fenômenos e conceitos espaciais, tornando-os mais palpáveis. Nesse sentido, o presente trabalho busca discutir as contribuições e desafios do uso de vídeos educativos no ensino de Geografia, refletindo sobre sua utilização em sala de aula a partir de observações práticas e análises bibliográficas.

METODOLOGIA

Segundo Melo (2020), a funcionalidade de novas ferramentas tecnológicas, como os vídeos, pode ser uma ótima opção para chamar a atenção dos alunos, reforçando os conteúdos que são abordados em sala. Porém alguns docentes podem utilizar como uma maneira de “passar tempo”, sendo que é uma estratégia fundamental para atrelar o conteúdo, o audiovisual e a aprendizagem. Isso nos leva a reflexão de Moran (2007, p.17)



A educação tem de surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. O conhecimento se constrói com base em constantes desafios, atividades significativas que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade. (Moran (2007, p.174).

Este estudo possui abordagem qualitativa, por buscar compreender significados e interpretações acerca do uso de vídeos educativos no ensino da Geografia, sem se limitar a dados numéricos, mas considerando percepções, experiências e contextos (Minayo; Gomes, 2001). Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas três etapas principais.

A primeira consistiu em uma pesquisa bibliográfica, com análise de obras que discutem a inserção de recursos audiovisuais na educação básica, especialmente em Geografia, contemplando autores como Quixabeira (2020), Pazzini e Araújo (2013), Oliveira et al. (2020) e Moran (1995, 2000).

A segunda etapa compreendeu a observação em sala de aula, em agosto de 2025, com aplicação de vídeos educativos em turmas de 6º ano de uma escola pública na cidade de Pombal, no interior do Estado da Paraíba, utilizando o tema “Sistema Solar” como conteúdo de Geografia, ilustrado na figura 1. Nessa ocasião, buscou-se analisar as reações dos alunos, o nível de engajamento e a relação estabelecida entre as imagens exibidas e os conteúdos discutidos durante a aula.

Por fim, a terceira etapa consistiu na análise comparativa entre teoria e prática, articulando os fundamentos encontrados na literatura com os resultados observados, a fim de identificar os benefícios e as limitações do uso do vídeo como uma estratégia e recurso pedagógico no ensino da Geografia.

FIGURA 1: IMAGEM DOS ESTUDANTES CONTEMPLANDO O VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O CONTEÚDO “SISTEMA SOLAR”





Fonte: FERNANDES, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência demonstrou que os vídeos educativos tornam as aulas mais atraentes e colaboram para a compreensão de conteúdos geográficos. No estudo de caso, observou-se que os alunos mostraram maior interesse e concentração ao assistir ao vídeo sobre o Sistema Solar. Após a exibição, foram capazes de relacionar imagens e narrativas ao conteúdo discutido em sala, o que reforça a ideia de aprendizagem significativa (Moreira, 2006). Por outro lado, foram identificados alguns desafios:

- Infraestrutura escolar limitada: Falta de equipamentos adequados como data show, caixas de som e internet de qualidade (Quixabeira, 2020).
- Uso inadequado: Professores que recorrem a vídeos como mera distração ou sem planejamento pedagógico (Moran, 1995).
- Capacitação docente: Muitos educadores ainda encontram dificuldade em articular o vídeo como recurso pedagógico (Pazzini; Araújo, 2013).

Apesar disso, ficou evidente que quando há mediação adequada do professor, os vídeos educativos se tornam aliados na aprendizagem, favorecendo múltiplas linguagens, estimulando a imaginação e criando pontes entre teoria e realidade (Moran, 2000; Oliveira et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Através de observações práticas e análises bibliográficas, é compreendido que o uso de vídeos educativos é uma valiosa estratégia no ensino da Geografia, pois através do audiovisual, ou seja, a imagem e o som, ajudam os alunos na compreensão dos conteúdos geográficos programados pelo professor, assim despertando curiosidades e reflexões sobre diversas problemáticas e necessidades que encontramos no mundo contemporâneo.

Adaptar este consumo para a sala de aula, pode ser uma estratégia valiosa. A utilização e exibição de vídeos educativos durante as aulas podem despertar nos estudantes uma visão maior sobre problemáticas que estão inseridas nos conteúdos escolares, principalmente da Geografia, podendo ter o audiovisual como um produto parceiro para essa aplicação.

Hoje, recursos como vídeos educativos, não apenas auxiliam na construção de conhecimentos, mas também se configuram como uma valiosa estratégia de ensino e aprendizagem. Porém o seu uso, deve-se ser de forma limitada, controlável e devidamente planejada.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Prática docente; Vídeos educativos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. H. P.; CANDEIAS, C. N. B. O uso de videoaulas como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem em química. **Simpósio Internacional de Educação e Comunicação – SIMEDUC**, [S. l.], n. 7, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/simeduc/article/view/3306>. Acesso em: 26 set. 2025.

MINAYO, M. C.; GOMES, S. F. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: **Vozes**, 2001. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

MORÁN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, São Paulo, Brasil, n. 2, p. 27–35, 1995. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i2p27-35. Disponível em: <https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 26 set. 2025.



MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: **Papirus**, 2000. Disponível em: <https://share.google/lciErKW6xfBtcEfnz>. Acesso em: 26 set. 2025.

MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa: um conceito subjacente. Porto Alegre: **UFRGS**, 2006. Disponível em: <https://share.google/AkomLQcAcjzekuwfU>. Acesso em: 26 set. 2025.

OLIVEIRA, V. C. M.; MIRANDA, K. K. C. O.; SANTOS, L. O. S. O uso da vídeo-aula como recurso didático no ensino e aprendizagem em Ciências e Biologia. **Congresso Nacional de Educação – CONEDU**, edição 7, 2020. Disponível em: <https://share.google/Yn8ldDhzaVLtZVhOE>. Acesso em: 26 set. 2025.

PAIVA, J. A. História da educação no Brasil. São Paulo: **Moderna**, 2001.

PAZZINI, D. N. A.; ARAÚJO, F. V. de. O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem. 2013. Disponível em: <https://share.google/PzQnvIykjqK2wk6ig>. Acesso em: 26 set. 2025.

QUIXABEIRA, F. M. A importância do uso do vídeo educativo no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. **UFAL**, 2020. Disponível em: <https://share.google/c4e5mUjVtrulJMHiD>. Acesso em: 26 set. 2025.

